

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”

7º Episódio: “Sobreviver numa selva de betão”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Katrin Ogunsade, Klaus Dahmann

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Linda (*Linda*) (20, rapariga/female)
- Florência (*Florence*) (35, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 2:

- Sr. Maraga (*Mr. Maraga*) (60, homem/male)
- Sra. Maraga (*Mrs. Maraga*) (55, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 3:

- Linda (*Linda*) (20, rapariga/female)
- Florência (*Florence*) (35, mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao sétimo episódio da radionovela “A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”.

No episódio anterior, Sule ficou chocado quando viu o seu amigo Farahani numa notícia sobre imigrantes ilegais que foram intercetados no mar por guardas europeus e enviados de volta para casa. Entretanto, Linda já está há quatro meses na Europa e a realidade de estudar e viver lá está a começar a vir à tona. Conversou com o seu noivo, Chivasi, mas mentiu-lhe sobre como está a ser difícil para ela. Linda também telefonou a Florência, uma mulher que conheceu no avião a caminho a Europa. Florência ofereceu-se para ajudar Linda a encontrar uma solução para os seus problemas de dinheiro. E o que irá acontecer a seguir? Fiquem atentos ao episódio de hoje, intitulado “Sobreviver numa selva de betão”. Começamos com Linda e Florência, que se encontram à porta de um centro comercial onde vão comprar alguma roupa quente de inverno para Linda.

Cena 1: Linda e Florência à porta do centro comercial

1. Atmo: Rua

(SFX: Atmo street)

- 2. Linda:** Flo, nem sei o que dizer. Muito obrigada por te encontrares comigo tão em cima da hora! É muito simpático da tua parte. Estou quase a enlouquecer! Parece que não faço mais nada a não ser estudar o tempo todo. Tenho-me sentido tão só...
- 3. Florência:** Tudo bem, Linda. Uma rapariga como tu precisa de se divertir de vez em quando! Vamos entrar?
- 4. Atmo: Portas automáticas a abrir/ambiente de centro comercial (SFX: Huge sliding doors open/atmo shopping centre)**
- 5. Linda:** **(impressionada com o tamanho do centro comercial e com variedade de produtos)** Uau! Este sítio é espetacular! Tantas lojas juntas num edifício tão grande e tanta coisas bonitas... Este é o tipo de coisas que se vê nas revistas de moda, não é?
- 6. Florência:** **(divertida)** Haha! És tão engraçada! Agora vamos transformar-te numa mulher africana europeia.
- 7. Linda:** Florência, posso fazer-te uma pergunta? Bastante pessoal?
- 8. Florência:** Claro, à vontade!

- 9. Linda:** Como é que vieste cá parar, à Europa? Vieste para estudar? Ou trabalhar? Pareces estar a sair-te muito bem! Até tenho uma certa inveja.
- 10. Florência:** Muito bem, Linda. Em primeiro lugar, nunca perguntes a um imigrante, sobretudo de África, como é que veio cá parar. É tabu! Em segundo lugar, não tens de me invejar. Também podes ter o que eu tenho. Mas tens de ser paciente e fazer alguns sacrifícios.
- 11. Linda:** **(curiosa)** A sério? Quer dizer que posso ter um carro como o teu? Roupas como as tuas? E usar jóias bonitas como as tuas? Nesse caso, tenho de arranjar um emprego como o teu!
- 12. Florência:** **(envergonhada)** Mmm... bem, algo desse género. Ainda és muito nova. É melhor não falarmos mais disso.
- 13. Linda:** Não sou nada muito nova! Se fosse, não estaria aqui na Europa. Em breve vou fazer vinte e um anos. Já tenho idade suficiente para tomar as minhas próprias decisões. Que sacrifícios teria de fazer?

14. Florência: Linda, as pessoas acham que só há selvas em África, na Ásia e na América do Sul. Mas a Europa também é uma selva! A diferença é que esta é uma selva de betão, mas a lei da selva é a mesma onde quer que estejas: quem sobrevive é o mais forte! Nós, os imigrantes, temos de fazer muito mais do que os nativos só para sobrevivermos... Hey, gostas deste vestido?

15. Linda: **(entusiasmada)** Sim, é lindo! Mas eu...

16. Florência: Vai experimentá-lo! Se te ficar bem, compro-to.

17. Linda: **(sem poder acreditar)** Tu não existes! Obrigada, Flo! Nunca vou ter outra amiga como tu...

18. Narrador:

Florência é demasiado generosa e simpática para ser verdade, não acham? Afinal, ela mal conhece Linda. O que poderá na verdade querer dela? Linda experimenta vestido atrás de vestido, sapatos e mais sapatos, casacos atrás de casacos. E Florência diz estar contente por pagar a conta. Mas enquanto Linda está no centro comercial, os seus pais recebem más notícias. Vamos juntar-nos a eles, quando chegam a casa depois do trabalho.

Cena 2: Os Maraga regressam a casa depois de terem sido despedidos

19. Atmo: Cão a ladrar não muito alto

(SFX: Dog barking lightly)

20. Sr. Maraga: **(zangado)** Cala-te, cão estúpido! Nem imaginas pelo que acabamos de passar!

21. Sra. Maraga: Hey! Então? O cão não tem nada a ver com o nosso despedimento. Não lhe atires as culpas!

22. Atmo: Porta de metal a ser trancada

(SFX: Metal door being locked)

23. Sr. Maraga: **(amargo)** Trinta anos! Trinta anos como funcionários públicos, a trabalhar duramente. E um dia, de repente, dizem-nos que não há trabalho para nós? Não é justo!

24. Sra. Maraga: Ouviste o diretor. Ele disse que isto está a acontecer em todo o mundo. As pessoas estão a perder os seus empregos por toda a parte. Vá, querido, não te preocupes! Lá nos havemos de virar.

25. Sr. Maraga: **(ainda amargo)** E como? Porque é que são sempre os mais fracos que têm de pagar? Não merecíamos isto.

26. Sra. Maraga: Senta-te, querido. Vou fazer-te um chá e já te vais sentir melhor.

- 27. Sr. Maraga:** **(furioso)** Não quero chá nenhum! Como é que uma taça de chá me há-de fazer sentir melhor? Quero é o meu emprego de volta!
- 28. Sra. Maraga:** Querido, eu sei que isto não é fácil para ti. Para mim também é difícil. Mas não vai adiantar de nada chateares-te comigo e com o cão! Vamos conversar e ver o que podemos fazer. Queres que conte à Linda o que aconteceu?
- 29. Sr. Maraga:** Perdeste o juízo? O que queres dizer à Linda? Que os pais estão ambos desempregados e que, em breve, também não vão ter onde morar? Bem sabes que a nossa filha se está a tentar concentrar nos estudos. Isto só a vai preocupar. Ela ainda nem sabe que não podemos pagar as propinas até ao fim do curso! Não! Não lhe vais contar nada disto!
- 30. Sra. Maraga:** **(calma)** Meu querido, acho que não estás a pensar com clareza. A Linda é a única filha que temos! E, por isso, ela precisa de saber o que se passa cá em casa. Acho que ela tem maturidade suficiente para aguentar as notícias. E, se calhar... até está disposta a ajudar-nos.
- 31. Sr. Maraga:** **(curioso)** Ajudar-nos? Como?

- 32. Sra. Maraga:** Financeiramente, claro. Ouvi dizer que a maioria dos estudantes africanos a viver na Europa arranja trabalhos que podem fazer durante os tempos livres. Porque é que a Linda não faz o mesmo? É óbvio que vamos precisar de ajuda financeira! Não vamos receber mais salários e gastámos todas as nossas poupanças nos estudos dela.
- 33. Sr. Maraga:** **(pensativo)** Mmm... Então, ela pode trabalhar enquanto continua a estudar?
- 34. Sra. Maraga:** Sim. Foi o que eu acabei de dizer.
- 35. Sr. Maraga:** **(irritado)** Eu sei que disseste! Porque é que não me falaste disto há mais tempo? A Linda sabe que pode fazer isto?
- 36. Sra. Maraga:** Se não sabia antes de ir, agora sabe de certeza. Na verdade, até vou ficar surpreendida se ela ainda não tiver arranjado um emprego na cantina da universidade ou algo assim.
- 37. Sr. Maraga:** **(afetuoso)** Sim, tens razão. A Linda adora cozinhar! Sabes uma coisa? Aquele chá que me prometeste começa a parecer-me uma boa ideia!
- 38. Sra. Maraga:** **(brincando)** Eu tenho sempre boas ideias! Volto já.

39. Narrador:

Se falarem com alguém que perdeu o emprego, essa pessoa dirá que não se trata apenas de um problema financeiro, mas é também devastador em termos psicológicos. A sorte deles – segundo pensam – é terem uma filha na Europa que lhes pode mandar dinheiro de vez em quando.

De regresso ao centro comercial, Florência acabou de pagar as compras de Linda e agora estão a comer num restaurante.

Cena 3: Linda e Florência num restaurante

40. Atmo: Restaurante de fast food

(SFX: Fast food restaurant atmo)

41. Linda: **(apreciando a comida)** Este frango é delicioso! Flo, esta é a primeira vez que me divirto tanto desde que cheguei à Europa. Gostava de viver como tu. Estou disposta a fazer o que for preciso!

42. Florência: Tens a certeza, Linda? Sabes, é que quando tomares uma decisão, depois já não podes desistir.

43. Linda: Vestidos bonitos, sapatos modernos, casacos quentes de inverno e refeições saborosas! Porque hei-de querer desistir? **(impaciente)** Diz-me lá, o que tenho de fazer?

44. Florência: E o teu namorado?

45. Linda: Quem? O Chivasi? O que tem?

- 46. Florência:** Sim, onde é que ele entra nos teus planos?
- 47. Linda:** **(breve silêncio)** Bem... humm... não entra. Quer dizer, ainda o amo, claro, mas acho que agora tenho de pensar na minha vida aqui. Ele também tem a vida dele lá.
- 48. Florência:** Não estavam a pensar casar?
- 49. Linda:** **(surpreendida)** Por acaso, sim, estamos! Quando eu acabar os meus estudos. Mas por agora, quero aproveitar o meu tempo aqui e viver como todos os outros estudantes.
- 50. Florência:** Podes guardar um segredo, Linda?
- 51. Linda:** Claro que posso!
- 52. Florência:** Um verdadeiro segredo. Não podes contar a ninguém! A ninguém!
- 53. Linda:** **(desconfiada)** Nem mesmo aos meus pais?
- 54. Florência:** Sobretudo aos teus pais. E ao Chivasi também não.
- 55. Linda:** **(um bocado nervosa)** Está bem... Estou a ficar um bocado nervosa. Qual é o segredo? Vendes drogas?

- 56. Florência:** Não! Não, não! Pareço alguém que gosta de drogas?
- 57. Linda:** Não, mas antes de vir para cá avisaram-me que as drogas são um grande problema aqui na Europa. Até para algumas pessoas na minha universidade.
- 58. Florência:** Não, Linda, não consumo drogas e também não as vendo.
- 59. Linda:** Então, o que é que pode ser? ...É prostituição?
- (Pausa)**
- 60. Florência:** ...se disser que sim, o que dirias?
- 61. Linda:** Diria: **(interpreta)** “Florência, foi um prazer conhecer-te e agradeço-te pelo belo tempo que passaste comigo. Mas, desculpa: não vim para a Europa para vender o meu corpo em troca de dinheiro!”
- 62. Florência:** Dirias mesmo isso?
- 63. Linda:** Sim. Há coisas com as quais posso lidar, mas há outras que são contra os meus princípios. E isso era algo que eu nunca, mas nunca faria!

64. Florência: Mas disseste que podias guardar um segredo, certo?

65. Linda: Sim, posso. Desde que não me prejudique, nem a mim nem às pessoas que amo e com quem me preocupo.

66. Florência: Tudo bem, Linda. Disseste que querias ter uma vida como a minha? E estás disposta a fazer o que for preciso? Pois a minha proposta é a seguinte...

Outro:

Querem saber o que é que Florência vai propor a Linda e qual será a sua resposta? E quanto aos amigos Farahani e Sule no norte de África?

Lembram-se deles? Passaram quatro meses desde que Farahani quase se afogou quando tentava entrar ilegalmente na Europa. Estarão a planear outra tentativa? Ou terá Sule perdido a paciência com Farahani e os seus sonhos de uma vida melhor no estrangeiro? Para descobrir, não percam o próximo episódio de “A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”.

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

Learning by Ear – “The promised land – A story of African migration to Europe” – Episode 7
LbE POR “A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa” – 7º Episódio

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!